



Comissão Parlamentar de Agricultura e Mar na Assembleia da República.

Como é do conhecimento de V. Exas. A 6 de Setembro do presente ano iniciaram-se chuvas continuadas, que se prolongaram por todo o mês de Setembro. Estas condições atmosféricas foram adversas à cultura do tomate, que sofreu avultados prejuízos, fragilizando assim a economia dos Produtores.

A Associação Portuguesa de Produtores de Tomate (APPT) iniciou logo um acompanhamento no campo aos nossos associados durante todo o mês de Setembro, em que concluímos, num primeiro levantamento do cálculo dos prejuízos impostos pelas chuvas continuadas:

- Cerca de 4500 Ha por colher dos 17.000 Ha produzidos, o equivalente a 400.000 Toneladas na terra;
- O montante calculado do prejuízo rondava os 30%;
- O montante em Euros ascendia os 30 Milhões de Euros.

Num último levantamento, concluímos que 26% da Produção foi afectada, equivalendo a cerca de 26 Milhões de prejuízo. O que foi possível colher nos finais de Setembro e início de Outubro deu muito trabalho, muitas despesas acrescidas e muito pouco êxito, pois a produção encontrava-se imprópria para colheita.

Esta situação é muito preocupante devido a diversas situações:

- Prejuízo financeiros muito elevados para os produtores;
- Quota de produção pode estar em risco (1 Milhão duzentas e setenta e oito toneladas);

Rua: Brigadeiro Lino Dias Valente, Lote B, nº 7 – R/C – D, 2005-172 Santarém

Telefone: 243370816 / 243370818

Fax: 243370817

Email: appt.santarem@sapo.pt

Reunião Comissão Parlamentar de Agricultura e Mar – 21 Outubro 2014

- Seguros: O seguro velho é inadequado à produção sem cobrir riscos de chuvas continuadas.
- O seguro novo, obriga a assegurar toda a área do produtor, independentemente de fazer parte de zonas agrícolas diferentes, e pouco conhecimento dos produtores deste novo seguro;
- Preços à produção muito baixos, que pode por em causa a Produção Nacional; (preços entre os 0.75 cêntimos e os 0.08 cêntimos/kg);

Colocamos assim com muita preocupação:

- Ao avultados prejuízos aos produtores, com mais de 50% sem seguro, o que nos deixa ainda mais preocupados;
- A grande maioria dos que fez seguro, fez o seguro velho que não cobre chuvas continuadas, ficando por isso desprotegidos;
- A preocupação do comprimento da nossa Quota e em caso de incumprimento a penalização que pode surgir por parte de Bruxelas;
- Os preços à Produção têm que ser mais elevados, os actuais não incentivam à Produção;
- A nova PAC, o que nos reserva para o Futuro. Ajudas à Produção? Continuação do Histórico? Nós defendemos ajudas à produção como fundamental para uma Política Agrícola mais justa e incentivadora da produção de produtos alimentares para o País.

São estas as nossas preocupações, que quisemos trazer a V. Exas., e agradecemos que através dos vários grupos parlamentares representados nesta Comissão Parlamentar de Agricultura e Mar, façam delas o trabalho que entenderem conveniente, no entanto agradecemos que não se esqueçam de pugnar pela Agricultura Familiar e defesa do Mundo Rural.

O nosso muito obrigado em nome da Associação Portuguesa dos Produtores de Tomate.

Santarém, 21 de Outubro de 2014

Rua: Brigadeiro Lino Dias Valente, Lote B, nº 7 – R/C – D, 2005-172 Santarém

Telefone: 243370816 / 243370818

Fax: 243370817

Email: appt.santarem@sapo.pt